ANO XVI - Nº 146 - MAIO/JUNHO DE 2022

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - WWW.COMERCIARIOS.ORG.BR

VOZ COMERCIÁRIA

@SINDICATODOSCOMERCIARIOS 11 9144-6564 @COMERCIARIOSSP COMERCIARIOSSP

ESTAMOS TAMBÉM NO YouTube
youtube.com/TvComerciarios

Sindicalismo brasileiro perde Rubens Romano

Uma das grandes figuras do movimento sindical brasileiro e incansável guerreiro da defesa dos direitos dos trabalhadores (as) do comércio de São Paulo **Págs. 4 e 5.**

★1931
†2022

Após dois anos Sindicato realiza Mutirão de Emprego presencial

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) e o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizaram, entre os dias 16 e 20 de maio, a sétima edição do Mutirão de Emprego. **Pág 3**

Sindicato dos Comerciários visita trabalhadores da base

Trabalhadores e Trabalhadoras do Giga atacadista, no dia 09 de maio, receberam a visita dos diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. **Pág 8**

A esperança

Ricardo Patah
Presidente do Sindicato
dos Comerciários de São Paulo

Nos últimos dois anos, a pandemia de Covid-19 fomentou o desemprego, a miséria e a carestia no mundo todo. No Brasil essa condição promoveu uma espécie de represamento das vagas de emprego, já que as empresas que sobreviveram esse difícil período tiveram que segurar investimentos e, com isso, evitaram fazer contratações, enquanto outras não aguentaram e fecharam as portas. Foi um momento muito complicado.

Agora, que já estamos com a vacinação em ritmo avançado e nossas atividades presenciais estão retomando, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores (UGT) realizaram a sétima edição do Mutirão de Emprego.

Considero este evento como o Mutirão da Esperança, em especial neste ano de 2022, depois de tudo o que já vivenciamos, com 665 mil mortos pela Covid-19, A taxa de desemprego no Brasil que ficou 11,1% no 1° trimestre de 2022, o preço dos combustíveis, dos alimentos e de tudo o que estamos vivenciando.

Com otimismo e bom astral poderemos construir algo melhor, pois pensamento positivo atrai coisas boas, assim, novamente abrimos as portas do Sindicato para que empresas parceiras pudessem realizar seus processos seletivos e, assim, num esforço conjunto entre movimento sindical e patronal, fizéssemos uma ação efetiva para ajudar a diminuir essa vergonhosa fila do desemprego que assola milhares de famílias.

Boa sorte a todos e todas que compareceram no Sindicato para concorrer a uma das mais de 10 mil vagas de empregos disponíveis, muitas pessoas já saíram empregadas e isso muito nos orgulha, outras continuam no processo seletivo das empresas. Parabéns e sucesso sempre!

Mas sabemos também que nem todos têm esta sorte. Para quem não conseguiu colocação no mercado de trabalho, o Sindicato em parceria com o Senai, o Senac e a Prefeitura de São Paulo, disponibiliza cursos profissionalizantes gratuitos.

Além disso, abordaremos o trabalho realizado pelo ambulatório do Sindicato, entre outros temas.

Boa leitura!

Ricardo Patah **Boa leitura!**

REDES SOCIAIS

/RICARDOPATAH

/COMERCIARIOSSP

/SINDICATODOS COMERCIARIOS

(11) 9 9144-6564

@RICARDOPATAH

@COMERCIARIOSSP

/RICARDOPATAH

/TVCOMERCIARIOS

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
www.comerciarios.org.br

Diretoria:
- **Ricardo Patah,** presidente - **José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente
- **Edson Ramos,** diretor secretário geral - **Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro
- **Antonio Evanildo Rabelo Cabral,** diretor de educação, formação profissional e esportes
- **Cleonice Caetano Souza,** diretora de assistência social e previdência - **Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico - **Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais
- **Neildo Francisco de Assis,** diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis (licenciada), Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima. **Conselho Fiscal:** Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa. **Suplentes:** Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva. **Suplentes:** Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno.

Editor e Jornalista responsável: Mauro Ramos Mtb 11 875

Artes e Diagramação: Lucas Sousa

ANO XVI - Nº 146 - MAIO/JUNHO DE 2022

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –

SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Após dois anos Sindicato realiza Mutirão de Emprego presencial

*Mutirão traz **esperança** a milhares de pessoas que compareceram a **Sede do Sindicato***

Ofertando mais de 10 mil vagas de trabalho, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizaram, entre os dias 16 e 20 de maio, a sétima edição do Mutirão de Emprego, que é uma parceria de entidades sindicais como Padeiros, Sintratel, Sindinstal e Siemaco, empresas, prefeitura e o governo do estado.

"Nós do Sindicato provavelmente não iremos mudar essa situação, contudo é uma ação que nos dignifica só em saber que pudemos ajudar o maior número possível de pessoas", explicou Ricardo Patah, presidente da UGT e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

"Acredito que a pandemia represou muito as vagas, pois empresas fecharam as portas, outras estão abrindo e com isso há esperança de um novo momento para iniciar um processo de contratação", disse Ricardo

Roseli Aparecida Mariano Cavalcante, 57, moradora da zona leste chegou às 19 horas do domingo (15), pernoitou na fila e buscava uma oportunidade na área de limpeza. Desempregada há dois anos, passou por entrevista na empresa Exata e foi contratada para início imediato. "Eu estava vivendo de fazer salgado, mas valeu a pena essa dormida na rua, já que cheguei lá (na fila do mutirão) no domingo. Hoje estou aqui empregada, firme e forte, graças a Deus", relatou.

Há três anos desemprega, Roseli Arbolo Pena, 52, que reside em Itaquera compareceu no Mutirão em busca de uma vaga como promotora de venda. "A idade avançada e a minha condução dificulta na hora de uma contratação", explicou.

Entre tantas histórias de vida, superação e esperança, já que trabalho é inclusão social e autoestima, o Sindicato recebeu três afegãos, dois homens e uma mulher, que não terão seus nomes expostos, mas que chegaram no Brasil no dia 20 de abril e sem falar uma palavra em português.

Encaminhados para a Secretaria da Mulher do Sindicato, que desenvolve um importante trabalho junto aos imigrantes que chegam em São Paulo, os três passaram por entrevista de emprego, com forte possibilidade de contratação na área de tecnologia e, além de serem levados para fazer curso de português, gratuito, no programa Educação Sem Fronteiras, Primeiro Instituto, na América Latina, de Educação para Migrantes e Refugiados.

A UGT, em parceria com o Senai e o Senac, disponibilizou cursos de qualificação profissional, foi o que explicou Gilberto Garcia, gerente de operações do Senac, que falou da grande quantidade de cursos gratuitos que a instituição oferece, variando entre áreas administrativas ou saúde, como cuidadores de idosos ou técnico em gastronomia, entre outros.

LEIA MAIS NO SITE

Sindicalismo brasileiro

Uma das grandes figuras do movimento sindical brasileiro e incansável guerreiro da defesa dos direitos dos (as) trabalhadores (as) do comércio de São Paulo, Rubens Romano (91) faleceu em 21 de abril.

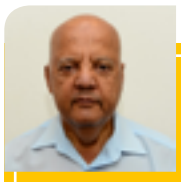
Romano entrou no sindicato no começo da década de 80 e foi presidente da entidade de 1989 a 2003. Um período em que o Sindicato ampliou suas ações e suas atuações em defesa da categoria.

Na sua gestão, Romano foi o presidente que promoveu uma verdadeira abertura do Sindicato tanto para os próprios trabalhadores quanto em relação ao número de diretores, o que representou um avanço democrático na estrutura da instituição.

A trajetória de Romano, no movimento sindical, foi marcada pela fundação da Força Sindical, em 1991, onde ocupou o cargo de secretário Internacional e tesoureiro da entidade. Também ajudou a fundar a União Geral dos Trabalhadores, em 2007, entidade que contribuiu na estruturação do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da UGT, entre outras ações que contribuíram para o fortalecimento do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e do sindicalismo brasileiro.

Ricardo Patah Presidente do Sindicato dos Comerciários de SP

Tivemos uma relação muito longa, para ser mais exato desde 1980, tempo que pudemos ter um convívio fantástico e momentos realmente gratificantes. Ele era um companheiro incrível e muito leal. Foi um dos fundadores da Força Sindical, em 1991 e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em 2007, além de ser o precursor das negociações sobre cotas para negros nas empresas privadas, o que conseguimos ter sucesso somente em 2004, com a Camisaria Colombo e já sobre minha gestão. Rubens Romano deixa um legado grandioso para todos nós.



Marcos Afonso Diretor do Departamento Jurídico

Rubens Romano foi um divisor de águas para o Sindicato, pois sua administração aconteceu justamente num período de redemocratização do País, além disso, estavam surgindo as tecnologias que promoveram uma verdadeira revolução social. Em sua gestão, no que se refere aos direitos da categoria tivemos avanços significativos tanto no conjunto das cláusulas sociais quanto econômicas, o que consolidou os comerciários de São Paulo como o principal e maior Sindicato dos Empregados do Comércio do País.

Edson Ramos Secretário Geral do Sindicato

Falar do amigo e companheiro Romano é, externar o mais puro e verdadeiro sentimento de que eu possa definir. Minha relação, com ele, é de 'GRATIDÃO' eterna a uma pessoa que nunca levantou uma só palavra ou gesto para demonstrar indignação para com quem o difamou ou tentou desconstruir uma vida norteada de princípios e valores morais. Só quem conheceu e, principalmente, conviveu com ele pode externar o que sinto. Romano, nunca medi meu grau de amizade pelo time que você torceu, nem pela religião de você foi adepto, mas sim pela sua generosidade e pelo seu caráter, obrigado por você ter a mim como seu amigo.

Luiz Carlos Motta Deputado Federal e presidente da Fecomerciáios

Romano será uma eterna referência no sindicalismo comerciário paulista. Seu legado significa melhorias nas condições de trabalho e de vida dos (as) trabalhadores (as). Visionário, Rubens sempre se revelou como um dos alicerces do nosso elenco federativo e fez desta sua incansável disposição, uma escola para todos nós. Estamos com os nossos corações enlutados, mas movidos pela certeza de que os seus ensinamentos hão de estar conosco em todas as nossas ações para obtermos grandes e novas conquistas para a categoria comerciária que, sem dúvida, é imensamente grata.

Gino Vaccaro Conselho Fiscal

A maior parte dos trabalhos realizamos juntos. As visitas nas lojas e os plantões de domingo no clube de campo de Cotia. Foi Rubens Romano que me trouxe para o sindicato e que, como dirigente sindical, ajudou muita gente. Seu falecimento, incontestavelmente, é uma grande perda tanto para a categoria comerciária, quanto para o movimento sindical em geral. Dirigente sindical visionário, a frente do Sindicato dos Comerciários de SP obteve conquistas históricas para a categoria.

Antonio Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes

Um homem de grande coração, que fez muita coisa pelos comerciários da cidade e pelos trabalhadores do próprio sindicato. Ele era um cara conservador, mas muito atuante que rompeu barreiras do sindicalismo ao fazer atos históricos, como por exemplo, a manifestação que foi feita em frente ao Carrefour, uma ação inédita naquele período, as discussões com o setor patronal sobre cotas para negros no comércio, além das atividades que eram realizadas contra o trabalho aos domingos, com embates memoráveis com Paulo Maluf, prefeito de São Paulo na época.

o perde Rubens Romano

Depoimento do sindicalista metalúrgico de Osasco, José Ibrahin (que faleceu em maio de 2013) sobre quando foram recebidos pelo Papa João Paulo II, em fevereiro de 1991

Antes da fundação da Central, o Medeiros queria muito ter uma entrevista com o papa. Como eu era secretário Internacional, era uma tarefa minha. E aí o Romano e eu nos viramos. O Romano também estava doido para conhecer o papa.

Um pouco antes da fundação, fiz uma agenda voltada à Europa para divulgar e convidar o pessoal para a criação a Força Sindical. Pelos canais que eu tinha na Itália, pedi a agenda com o papa. Foi difícil. Ficamos mais de dez dias rodando a Europa e esperando para ver se ia ou não ter agenda com o papa. Eu não estava nem mais acreditando, mas o Medeiros, todo dia, no café da manhã, nos procurava, em qualquer país que a gente estivesse, e perguntava sobre a visita ao papa. Até que me ligaram da Itália dizendo que acertaram a conversa. Fomos para a Itália. Quando cheguei em Roma, na véspera da visita, lembrei que não tinha um terno adequado e comentei

com o Romano. Eu tinha na mala gravata, blazer, mas não um conjunto completo, um terno, digno de ser recebido pelo papa. Ele falou: "Não tem problema. Vamos a uma loja e você compra o terno". E eu: "Aliás, não é só um problema... eu tenho dois. Também não tenho dinheiro para comprar um terno". Aí o Romano disse o seguinte: "Quer saber? Vamos lá que eu meto um cartão e te pago um terno". Aí eu comprei o terno.

No encontro com o papa, o chefe de cerimônia disse que esperássemos a hora da hóstia, uma tradição para essas audiências. O Romano, o Medeiros e eu ficamos esperando. Quando nos chamaram, o Romano foi o primeiro. Eu fui atrás, e o Medeiros me puxou pela gola do paletó e disse que comunista não comia hóstia. Virei para ele e falei: "Mas a do papa eu vou comer. Essa eu não perco". Aí eu fui, e o Medeiros ficou lá — não foi comer a hóstia.

Antonio Duarte, diretor Tesoureiro/ Financeiro

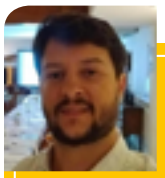
Antes de assumir a presidência do Sindicato, a entidade tinha apenas três ou quatro dirigentes e o Romano abriu mais cargos, o que aumentou a democratização interna. Foi durante sua gestão, que o Sindicato dos Comerciários passou a prestar atendimento de mamografia para as trabalhadoras. Foi uma pessoa que sempre atuou com generosidade, solidariedade, diálogo, humildade e visão de melhoria para a classe dos trabalhadora onde atuou a vida toda na defesa dos interesses dos comerciários e comerciárias. Nos deixou um legado de luta e justiça que levaremos como referência.

Cleonice Caetano, diretora de Assistência Social e Previdência

Falar do Romano é algo extremamente complicado, pois foi uma pessoa muito especial e querida por todos nós. Foi quem me deu a oportunidade de entrar no sindicato. Ele foi e sempre será muito importante na minha vida, minha gratidão a ele será eterna, pois foi graças a ele e as oportunidade que a mim foram dadas que me tornei a profissional que sinto que sou. Ele foi o presidente que sempre se importou com os funcionários, que deu muita oportunidade a quem quisesse ter e, sem dúvidas, deixará muita saudade para mim e para muitos.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato

O Romano era um cidadão da zona leste, da Mooca, onde também morei. Ele foi uma sucessão do sr. Sylvio de Vasconcellos, que era uma linha mais conservadora. Teve uma gestão, a frente do Sindicato dos Comerciários, com avanços importantes e era extraordinário como pessoa. Atendia todo mundo bem, era atencioso e leal, essas qualidades se refletiam nas suas ações diárias, pois foi uma pessoa que pensou muito no sindicato e nos companheiros, não deixando ninguém na mão. Foi uma alegria poder ter conhecido e convivido com ele.



Rubens Romano Neto

Meu Avô foi um ser humano de Luz, tenho certeza que o mundo ficou melhor para muita gente depois que ele passou por aqui. Foi de uma sensibilidade e preocupação com o próximo de se admirar e com a nossa família não foi diferente.

Pensava em cada um individualmente e estava sempre pronto para ajudar, aconselhar e instruir, e realmente nos ajudou muito desde a nossa formação, princípios, caráter, construindo nosso amor e união dia a dia.

No período de pandemia me ligou todos os dias, não passou um dia se quer sem suas ligações, me questionando e me apoiando, naquele período difícil.

Nós te amamos Rubens Romano!

Rita Romano

Falar do meu pai é muito difícil, ele foi fantástico, sempre me ensinou tudo. Em toda casa onde morou havia um escritório e toda vez que eu chegava ia direto para lá. Me levava para passear, ensinou a empinar pipa e o que mais me marcou foram as idas ao Parque do Ibirapuera. Ele foi um pai maravilhoso e amoroso, não era muito de dar bronca, as vezes chamava a atenção, mas era muito mais parceiro, amigo e companheiro. Era uma pessoa que esteve muito presente tanto comigo, quanto com meus filhos. Participou de formatura desde o prézinho até a 5ª série e acompanhava tudo, até que sofreu o AVC e não pode mais.

O SINDICATO TEM AULAS DE ESTRUMENTOS MUSICAIS COM O PROFESSOR PAULO ROBERTO

SURDO
GANZÁ
VIOLÃO
PANDEIRO

DURAÇÃO DA AULA: 1H

1 VEZ POR SEMANA

Sequelas da Covid-19 faz aumentar o atendimento na fisioterapia do Ambulatório

Dr.Donizetti atende paciente no *ambulatório/médico do Sindicato*

"Ninguém me procura quando está feliz", disse Donizetti José da Silva, fisioterapeuta do ambulatório do Sindicato que observou um aumento na procura do setor principalmente por pacientes pós-Covid.

"Tivemos muitos casos de pós-Covid, que são as sequelas que essa doença deixou, com isso tivemos um aumento na procura, pois pessoas se recuperaram da doença, mas permanecem com muitas dores, com isso os trabalhadores passaram a descobrir mais o Sindicato e nossa área", explicou dr. Donizetti.

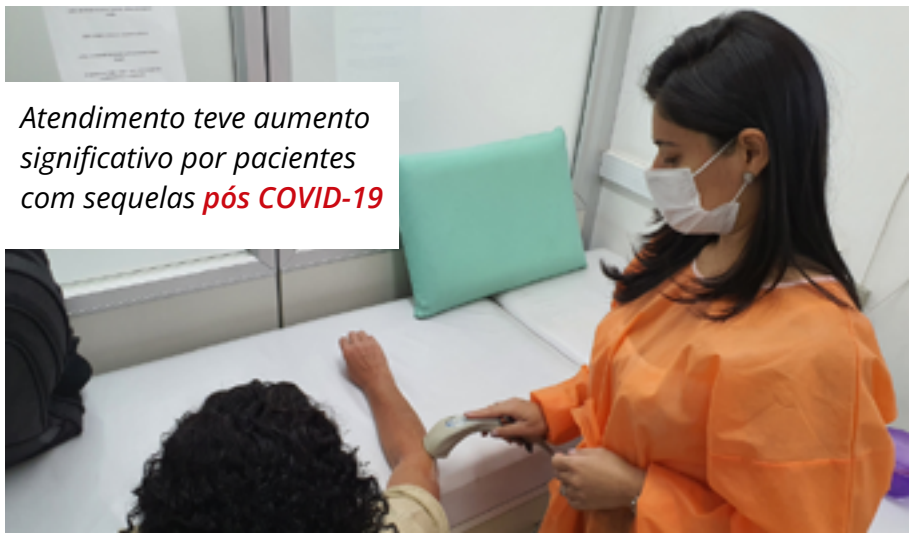
O fisioterapeuta, que trabalha no Sindicato há 34 anos ressaltou que ao longo do tempo, observou que para tratar as lesões do corpo dos pacientes seria preciso trabalhar a mente desses profissionais. "Os comerciários exercem uma atividade muito intensa. Trabalham com público, ficam muito tempo em pé, precisam cumprir metas, isso faz com que eles cheguem aqui com muitos processos, seja emocionais ou fisiológicos justamente pelo trabalho deles e aqui a gente pode amparar", disse.

Donizetti ressaltou que o setor de fisioterapia do ambulatório do Sindicato é um espaço que contêm equipamentos modernos e uma equipe especializada. A equipe conta com as fisioterapeutas Evelyn Fabiana Carvalho de Mourão, Sara Alves Azevedo, Danielle Alves Avelar e Juliana Alves Silva.

"Este espaço, para mim, é muito gratificante, pois aqui eu posso fazer com que a minha profissão seja realmente exercida com muito amor e amparo", concluiu Donizetti.

Para informações e agendamentos, os (as) associados ou seus dependentes podem acessar www.comerciarios.org.br ou telefone 2111-1778 / 2142-3350. Nosso horário de atendimento é de segunda a sexta feira das 09 às 17hs

Qualidade do atendimento prestado pelo ambulatório se reflete no aumento pela procura do serviço



*Atendimento teve aumento significativo por pacientes com sequelas **pós COVID-19***

Referência para os (as) comerciários (as) de São Paulo, o Ambulatório do Sindicato não parou durante a pandemia de Covid-19. Neste período, foram adotados os protocolos de segurança para conter a crise sanitária e os atendimentos aos associados e seus dependentes continuou.

Em 2021, foram realizados 49.208 atendimentos, nas mais diversas especialidades, contudo nestes primeiros cinco meses de 2022 já foram registrados 19,388 atendimentos, o que significa um aumento que é reflexo do controle da pandemia proporcionado pelo avanço da vacinação, a retomada gradual das atividades e a boa qualidade do serviço prestado aos associados.

Num comparativo do mês de abril, houve um aumento de 36% para o período, contabilizando no ano passado 3.696 diante de 5.013 do ano corrente.

Esses dados refletem o bom desempenho e o trabalho realizado pelo Sindicato no atendimento a seus associados. “Sou associada desde 1975 e desde então eu uso todos os serviços do Sindicato, vou em médico, advogados, minha dentista que fica na sede e venho aqui (ambulatório), uso tudo. O atendimento aqui é de primeiríssima qualidade”, explicou Vânia Matos, associada que estava passando por atendimento no setor de fisioterapia do ambulatório.

Fábio Nicoluzzi, que estava realizando um tratamento chamado turbilhão, afirmou que é sócio desde a década de 80 e que também utiliza todos os serviços oferecidos pelo sindicato aos trabalhadores do comércio. “Eu uso tudo isso daqui e não gasto nada, quanto não custa um procedimento de fisioterapia desse aí fora? Eu pago R$7,00, para mim está ótimo, não tenho nada a reclamar não”.

Veja abaixo a tabela com o comparativo dos atendimentos realizados entre 2021 e 2022:

	2021	2022	%
JANEIRO	3.463	4.111	19%
FEVEREIRO	4.100	4.902	20%
MARÇO	3.416	5.362	57%
ABRIL	3.696	5.013	36%
MAIO	3.954	5.579	41%
JUNHO	4.187	-	
JULHO	3.969	-	
AGOSTO	4.542	-	
SETEMBRO	4.665	-	
OUTUBRO	4.854	-	
NOVEMBRO	5.127	-	
DEZEMBRO	3.235	-	
TOTAL POR UNIDADE	49.208	24.967	

Sindicato ajuíza ação coletiva que beneficia aproximadamente 1000 empregados

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo ajuizou ação coletiva de trabalhista contra a empresa ***Restoque Comércio e Confecções de Roupas S/A*** (comércio de vestuário e acessórios).

A empresa não vinha cumprindo regras da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) relativas aos descansos semanais remunerados e ao banco de horas.

Várias foram as reuniões de tratativas para resolução da situação até que finalmente, em audiência houve a formalização de acordo no valor total de R$ 855.944,70, que beneficiará aproximadamente 1.000 empregados, ativos e inativos.

Foi um trabalho árduo, mas que no final, trouxe excelente resultado aos trabalhadores, nossos representados.

É o Sindicato trabalhando em prol dos trabalhadores garantindo seus direitos.

Sindicato dos Comerciários visita trabalhadores da base

*Trabalhadores (as) recebe a visita de **diretores do Sindicato***

Trabalhadores e Trabalhadoras do Giga atacadista, no dia 09 de maio, receberam a visita dos diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Ricardo Patah, Josimar Andrade e Marinaldo Medeiros, respectivamente presidente e diretores do Sindicato, participaram do encontro que teve como objetivo fortalecer a base sindical dos trabalhadores do comércio de São Paulo, tirar dúvidas da categoria e reforçar que toda a estrutura que o Sindicato oferece é para uso e fruto dos trabalhadores e seus dependentes.

"Temos colônia de férias na Praia Grande, Parque Aquático, em Cotia, um ambulatório com todas as especialidades médicas na Vila Mariana. Toda essa estrutura é do (a) comerciário (a), disse Patah.

Ricardo destacou a campanha de sindicalização que o Sindicato está realizando, reforçando a importância de a categoria estar unida para ter uma base sólida, o que é fundamental no momento das negociações.

Atuação em defesa dos trabalhadores (as) do McDonald's no Brasil leva Graça Reis, diretora do Sindicato para o evento Unions for All

*Atuação em **defesa do trabalhadores (as)** do McDonald's é destaque internacional*

*No Brasil **diversos atos** são realizados*

Graça Reis, diretora do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou, entre os dias 12 e 15 de maio de 2022, em Washington, nos Estados Unidos, do "Unions for All", evento realizado pelo Sindicato Internacional dos Trabalhadores em Serviço (SEIU), no qual centenas de trabalhadores norte-americanos debatem questões trabalhistas.

A sindicalista brasileira compartilhou experiências acerca da situação dos funcionários do McDonald's no Brasil e as ações que estão sendo realizadas. Desde 2020, o Ministério Público do Trabalho apura os casos de assédio moral e/ou sexual, racismo e LGBTQIA+fobia na rede de fast-food, que estão sendo encaminhados às autoridades pela campanha Sem Direitos Não É Legal, iniciativa que acolhe as vítimas na companhia.

"Assédio moral, sexual, homofobia e o racismo são crimes que têm o objetivo de agredir, destruir, humilhar, diferenciar, separar e desestabilizar emocionalmente o ser humano. Precisamos nos unir e denunciar para acabar com essa prática que mata, adoece e transforma o ambiente de trabalho num local hostil", disse Graça.

"Oportunidades como essa são importantes na medida em que permitem que possamos compartilhar no Exterior o que ocorre no Brasil com os trabalhadores do McDonald's, reafirmando a visão de que a cultura de assédio sistêmico na empresa de fast food é problema global", afirma Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Sobre a campanha Sem Direitos Não É Legal

A campanha "Sem Direitos Não É Legal" faz parte de uma iniciativa global pelos direitos dos trabalhadores do McDonald's, que se concentra nas violações às leis brasileiras, práticas anticoncorrenciais de "social dumping" e desrespeito contínuo aos direitos trabalhistas básicos.

Acompanhe as redes sociais da campanha Sem Direitos Não É Legal: **Facebook | Instagram | Twitter | WhatsApp +55 11 94172-7878**

Sindicato promove ação para sensibilizar setores do comercio sobre importância de ter um ambiente inclusivo

Participantes tiveram palestra e dinâmica com o abjetivo de promover um ***ambiente inclusivo para clientes com deficiência***

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, em 26 de maio, o evento "Sensibilização as escuras", que teve o objetivo de levar para setores do comércio as dificuldades que as pessoas com deficiência visual encontram no dia a dia e, com isso, fomentar a importância de haver um ambiente inclusivo.

O evento realizado pela Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência aconteceu no Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comercio e Serviços (Sentracos) e reuniu representantes de diversos setores do comércio, como por exemplo supermercado que, apesar de já desenvolver em diversos estabelecimento um trabalho, precisa ampliar as ações no sentido de melhorar o atendimento aos clientes com deficiência na hora da compra.

Cremilda Bastos, diretora do Sindicato e organizadora do evento ressaltou que é importante realizar atividades como essa, pois fomenta a inclusão e o respeito para a pessoa com deficiência.

Durante a sensibilização, os (as) participantes fizeram de uma atividade, com olhos vendados, em que foi feita uma simulação de uma simples compra em um supermercado, mostrando assim a dificuldade que os (as) cegos (as) têm e como é fundamental haver trabalhadores treinados para atender esse público.

Houve também uma palestra com Carlos Aparício Clemente, do Espaço Cidadania, que ministrou o tema "inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho".

LEIA MAIS NO SITE

Sindicato dos Comerciários realiza Mãe Fashion 2022

*Evento reúne **mulheres comerciárias** em homenagem ao mês das mães*

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, em 11 de maio, o tradicional evento Mãe Fashion Comerciária 2022, em homenagem ao Mês das Mães.

O evento, promovido pela Secretaria de Mulheres da Entidade ofereceu, gratuitamente, em parceria com a Escola Capricho serviços como corte de cabelo, hidratação, maquiagem, hidratação facial, designer de sobrancelhas, escova e esmaltação de mãos.

Isabel Kausz dos Reis, secretária da Mulher enalteceu a ação e ressaltou que, este tradicional evento, leva para as mães comerciárias um dia de tratamento de beleza, que não deixa de ser uma atuação do Sindicato em prol da autoestima dessas mulheres que são verdadeiras guerreiras. "No próximo ano, iremos trabalhar para ampliar esta ação e fazer o Mãe Fashion de quatro dias", disse.

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários visitou o evento e conversou com as comerciárias que estavam participando do evento. "É um momento maravilhoso, em que podemos reunir, na nossa sede, mulheres de todas as regiões de São Paulo para desfrutarem de um dia inteiro de tratamento de beleza inteiramente gratuito. Parabéns a Isabel e a todos os colaboradores envolvidos nesta ação", concluiu Ricardo.

Isabel Kausz recebe Troféu Nzinga Mbandi

*O prêmio, que está na sua segunda edição **homenageia personalidades** que atuam pelas causas dos povos Africanos*

Isabel Kausz, diretora da Mulher e idealizadora do Comitê do Imigrante no Sindicato dos Comerciários de São Paulo recebeu, no dia 20 de maio, o Diploma de Reconhecimento pela contribuição no fortalecimento dos laços entre Brasil e o continente Africano.

A homenagem aconteceu durante a cerimônia de entrega do troféu Nzinga Mbandi, que premiou personalidades, homens e mulheres, que contribuem na construção da identidade cultural dos povos africanos.

O evento foi realizado na sede do Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Sentracos) e contou com a presença de Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Stela Maria da Graça, Consul Geral de Angola, Regina Pereira, líder do quilombola Cafundó, entre outras personalidades.

O encontro, promovido pela Casa de Angola, homenageou Isabel Kausz, diretora da secretaria da Mulher e idealizadora do Comitê do Imigrante no Sindicato dos Comerciários. Isabel recebeu o Diploma de Reconhecimento pela contribuição no fortalecimento dos laços entre Brasil e o continente Africano.

"Esse prêmio não e meu, é de todos do Sindicato, na figura do nosso presidente Ricardo Patah, pois ninguém faz nada sozinho", disse Isabel.

Ricardo Patah ressaltou que o Sindicato dos Comerciários, por meio de Isabel Kausz, abraçou as causas

SAIBA COMO OBTER ESSE BENEFÍCIO EM

VALEGAS.SP.GOV.BR